

Introdução

As orientações curriculares nacionais para o ensino médio apontam a contextualização como uma estratégia fundamental na relação dos sujeitos com os objetos do conhecimento. Nessa perspectiva, esse trabalho procurou problematizar sobre os conceitos da área da química, no contexto de um tema social, de forma que pudesse permitir a discussão científica de conceitos químicos estudados no ensino médio.

Metodologia

O tema drogas foi o gerador e eixo central na abordagem da atividade. A proposta foi aplicada no Instituto Estadual de Educação Elisa Ferrari Valls no município de Uruguai/RS, e desenvolvida em três momentos. O primeiro foi dialogar a respeito dos entendimentos e relações que os estudantes fazem sobre a mesma, direcionando e registrando todas as manifestações. A partir desses apontamentos, as turmas, divididas em grupos, escolheram (a cada dois grupos) um tipo de droga e na forma de plenária, cada grupo apresentou argumentos em defesa ao uso da substância, enquanto o outro grupo se posicionou contrário ao uso da droga em questão. Ainda no primeiro momento, a cada tipo de substância, os grupos investigaram conceitos químicos como: elementos químicos que constituem tais substâncias, propriedades periódicas destes elementos, ligações químicas, entre outros conceitos, conforme o plano de ensino do componente curricular. O segundo momento se desenvolveu problematizando a relação álcool-trânsito, através da discussão da legislação que prevê pena para o consumo de álcool ou de qualquer outra substância que determine dependência e a demonstração do funcionamento de um bafômetro caseiro. Essa prática possibilitou a abordagem de outros conceitos químicos (ligações iônicas e covalentes) previstos na matriz curricular da escola. O último momento da atividade serviu para apresentações dos grupos, todas observadas e avaliadas pelos proponentes da atividade, professora supervisora e bolsista de iniciação à docência (PIBID), finalizando com uma discussão sobre o papel da ciência na sociedade, com a intenção de provocar nos estudantes a criticidade a partir dos seus próprios argumentos.

Resultados e Discussão

Quanto aos resultados verificou-se no primeiro momento o envolvimento e dificuldades dos alunos na investigação dos conceitos químicos das substâncias previstas. Durante a atividade prática houve participação das turmas, tanto na demonstração do material utilizado, quanto ao interesse dos processos químicos envolvidos. Quanto ao posicionamento dos grupos, verificou-

se diversidade de informações para dar suporte aos seus argumentos. Houve conflito de afirmações entre os grupos que tratavam de uma mesma substância, gerando dessa forma, uma necessidade de investigação científica sobre tais informações e argumentos.

Considerações Finais

A atividade possibilitou contextualizar o conhecimento científico, discutindo também o papel da ciência na sociedade já que a química faz parte desse corpo de conhecimento e é utilizado como um instrumento que está diretamente relacionado no cotidiano dos estudantes.

1. Bolsista de Iniciação à Docência/subprojeto Ciências da Natureza- PIBID 2011
2. Supervisora do subprojeto Ciências da Natureza- PIBID 2011
3. Coordenadora do subprojeto Ciências da Natureza-PIBID 2011

Apoio: Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES